



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS - LIVE 02/12 – FEVEREIRO/10

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS de 05 a 08, ANO_2010 (31/01/2010 – 27/02/2010)

RIEE/UEPICAMPO/GIE/SE/SVS/SES_MG

EVENTO/ LOCAL/ INÍCIO DE SINTOMAS	NOTIFICA	FONTE	CONCLUSÕES	ÁREAS TÉCNICAS
Coqueluche no Município de Belo Horizonte – MG, 04/01/2010	10/02/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Paciente feminina, 1m e 8 dias, internada em hospital municipal em 06/01/2010. Início de sintomas: 31/12/2009; tosse não paroxística e cianose. Exame de secreção de nasofaringe: positivo para Bordetella pertussis. Alta em 19/10/2010. Exames dos comunicantes (pais) negativos.	GVE
Surto de doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Sete Lagoas – MG, 28/01/2010	05/02/2010	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Pessoas doentes: 10; sintomas: cólica abdominal, dor no corpo, febre, vômito, cefaléia e diarreia. Alimento suspeito: caldo de cana. Período de incubação: 12 a 32 horas. Presença de coliformes totais no caldo de cana. Descartada Doença de Chagas Aguda. Surto de etiologia indeterminada; caldo de cana impróprio para consumo.	GVE GVA FUNED
Poxvírus na Gerência Regional de Saúde de Uberaba – MG, 04/02/2010	05/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Total de 14 casos humanos notificados e confirmados: cinco em Pedrinópolis, seis em Tapira, dois em Araxá e um em Ibiá. Todos evoluíram para cura.	GVA
Desastre natural no Município de Marmelópolis – MG, 03/02/2010	05/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Vendaval ocasionou destelhamento do prédio da Prefeitura e de duas residências particulares além de queda de diversas árvores bloqueando trechos de estradas. Uma árvore caiu sobre uma residência e o morador ficou desalojado.	GVA
Suspeita de Doença de Chagas aguda no Município de Aricanduva – MG, 26/01/2010	05/02/2010	CIEVS-MG /GIE/ SE/SSVS/SES-MG	Notificado por laboratório particular resultado positivo (IgM) para Doença de Chagas de homem de 75 anos, residente na zona rural de Aricanduva. Sumário da investigação: o paciente procurou o serviço médico de Aricanduva em dezembro de 2009 com dificuldade respiratória persistente, sem febre. O 1º episódio ocorrera em outubro de 2009, como sintomas gripais que foram automedicados. Em 06/01 o paciente procurou assistência médica em Capelinha; presença de esplenomegalia discreta e bloqueio cardíaco de ramo esquerdo. Foi solicitada sorologia para Chagas cujo resultado foi IgM reativo e IgG n/reativo (RIFI em laboratório privado de BH). O paciente iniciou tratamento para gastrite (Helicobacter pylori). No dia 31/03, na ocasião da investigação do evento, o paciente estava assintomático e não fazia uso de qualquer medicação. Em 01/04 o paciente sentiu-se mal e teve morte súbita. Foram realizadas de 26/01 a 31/03 sete sorologias (RIFI) para Chagas,	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			em 5 amostras; 4 foram IgM reativas e a 5ª (31/03) não reativa. Em todas as amostras a fração IgG foi não reativa. Na história pregressa do paciente consta: psoríase, cirurgia de próstata em 2006 e estrogênio; sem deslocamentos ou pernoite fora de casa nos últimos 4 anos. Não há registro da ocorrência de triatomíneos na zona rural da casa do paciente que residia há 50 anos no local. No dia 23/03 foi realizada busca ativa na residência do paciente e nos demais domicílios da localidade sem registro ou vestígios de triatomíneos. A amostra sorológica para Chagas da esposa foi não reativa. Em andamento pesquisa entomológica nas localidades vizinhas à residência do paciente e inquérito sorológico para Chagas na localidade. No diagnóstico diferencial da doença foi realizada sorologia para leishmaniose visceral, foi positiva (IMF 1:640). Descartada Doença de Chagas e confirmada Leishmaniose Visceral.	
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de João Monlevade – MG, 18/01/2010	4/2/2010	Laboratório de Águas/IOM/FUNED	Local da ocorrência: 17ª Cia PM. Nº de pessoas doentes: 05, hospitalizadas: 01. Sintomas: náusea, dor abdominal, diarreia vômito, mal-estar, inapetência. Sem coleta de amostra bromatológica ou biológica. As análises de 02 amostras de água foram satisfatórias. DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Epizootia em PNH no Município de Itabira – MG, 01/02/2010	04/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Epizootia de um Callithrix geoffroyi. Encontrado morto perto de residência; negada informação quanto ao uso de agrotóxico. Resultados laboratoriais negativos para raiva e febre amarela.	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Serro – MG, 31/01/2010	04/02/2010	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Pessoas doentes: 05. Sem hospitalização. Sintomas: cólica abdominal, prostração, febre, vômito e diarreia. Período de incubação: 4 horas. Alimentos suspeitos: maionese e salada de legumes e alface. Sem coleta de amostras bromatológicas ou biológicas. DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Doença diarreica aguda (DDA) no Município de Tupaciguara – MG, 03/01/2010	03/02/2010	GRS/SES-MG	Início de sintomas do 1º caso: 02/01. Total de casos: 302 (23 em <1 ano; 79 de 1 a 4 anos; 18 de 5 a 9 anos e 182 em > 10 anos). A incidência por 100 habitantes foi de 75,7 (< 1 ano); 62,5 (1 a 4 anos; 10,8 de 5 a 9 anos e 8,8 em > 10 anos). Os casos procederam de toda a área urbana do município. Sintomas: febre, náusea, vômito, cólica abdominal e diarreia. Resultados das análises de nove amostras de água tratada foram satisfatórios; seis amostras de fezes foram positivas para Norovírus e uma para Plesiomonas shigelloides. DDA causada por Norovírus.	GVE
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Capim Branco – MG, 03/01/2010	03/02/2010	Laboratório de Águas/IOM/FUNED	Local de ocorrência: comunidade do bairro de Araçás. Doentes: 11; hospitalizados: 02. Sintomas: diarreia, febre, cólica e vômito. Alimento suspeito: água in natura de cisterna. Sem coleta de	GVE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			material biológico. Analisada 01 amostra de água: presença de <i>Aeromonas hydrophyla/caviae</i> . Surto de etiologia indeterminada.	
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Antônio Dias – MG, 16/01/2010	02/02/2010	VISA/SSVS/SES-MG	Local: lanchonete de posto de gasolina; Doentes: 03. Sem hospitalização. Sintomas: dor abdominal, mal-estar, diarreia, vômito e cefaléia. Período de Incubação: 30 minutos. Alimento suspeito: pão de queijo. Sem coleta de amostras bromatológicas ou biológicas. Surto de etiologia indeterminada.	GVE
Desastre natural no Município de Munhoz – MG, 01/02/2010	02/02/2010	GVA/SSVS/SSVS SES-MG	Intensa chuva acarretou diversos pontos de alagamentos no município. Oito casas foram atingidas por lama. No centro da cidade o calçamento de bloquete foi arrancado e uma cratera de quatro metros foi aberta na via pública.	GVA
Óbitos por Influenza A/Califórnia/04 H1N1 no município de Belo Horizonte – MG, 18/01/2010	23/02/2010	CIEVS-BH/SMS-BH	Dois óbitos confirmados: 1º - paciente: masculino, 29 anos, residente em BH com início de sintomas em 18/01: febre, tosse, coriza, dispneia, cefaleia, mialgia, dor de garganta; resultado laboratorial positivo para H1N1em 08/02; óbito em 22/02. 2º: paciente: feminina, 30 anos, residente no Estado do Pará com início de sintomas em 01/02: febre, tosse, dispneia; resultado laboratorial positivo para H1N1em 12/02; óbito em 20/02.	GVE
Desastre natural no Município de Espera Feliz – MG, 17/02/2010	19/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva intensa acompanhada de granizos e fortes ventos danificaram 76 casas, deixando 22 pessoas desalojadas, 08 desabrigadas, 04 pessoas com ferimentos leves. Total de 3600 pessoas afetadas.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Perdões – MG, 16/02/2010	19/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Colisão entre dois veículos no Km 678 da rodovia BR 381. Houve queda de Cal Virgem e vazamento de Óleo Diesel. A empresa proprietária de um dos veículos assumiu a limpeza e remediação do local. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Miradouro – MG, 11/02/2010	12/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de um veículo no km 670 da rodovia BR 116. O veículo estava carregado com gasolina e houve um pequeno vazamento do produto. Um curso hídrico próximo não foi atingido. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Martinho Campos – MG, 25/01/2010	09/02/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Notificado por pessoa com parentes e vizinhos envolvidos. Sem informação de número de doentes, local e período de ocorrência. Sintomas: diarreia, dor no corpo, vômito e prostração. Não foram coletadas amostras biológicas. A Investigação do evento confirmou que, na verdade era um surto de dengue, com ocorrência de um óbito confirmado de paciente menor de 14 anos.	GVE
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Patos de Minas – MG, 17/12/2009	09/02/2010	VISA/SSVS/SES-MG	Local: almoço de confraternização da SMS (festa de natal). Dentes: 50, hospitalizados 20. Sintomas: náusea, vômito, diarreia, cefaléia e dor abdominal. Período de Incubação: 3 a 4 horas. Alimento suspeito: galinhada (arroz com frango). Sem coleta de alimento para análise. Uma coprocultura positiva para	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			<i>Salmonella</i> <i>bovismorbificans</i> . A análise da água do local de preparo do alimento foi satisfatória. Como o período de incubação foi curto e apenas uma coprocultura foi positiva, DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Desastre natural no Município de Uberlândia – MG, 06/02/1900	08/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva causou alagamentos em diversos pontos no município. A enxurrada arrastou vários veículos e vitimou fatalmente uma pessoa de 39 anos. Provocou ainda inúmeras quedas de árvores e a interrupção do fornecimento de energia elétrica em alguns bairros por aproximadamente 04 horas.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Itabira – MG, 05/02/2010	08/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Acidente com carreta, carregada com 10.000 litros de óleo diesel e outros dois caminhões na rodovia MG 129 km 24. Houve vazamento de cerca de 1.000 litros de óleo que atingiram uma barragem de contenção de mineradora. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Perdizes – MG, 11/02/2010	11/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de 04 vagões carregados com soja, entre as estações Salitre e Perdizes. Dois vagões atingiram córrego local. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Doença transmitida por alimento no Município de Sabinópolis – MG, 26/02/2010	26/02/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: três Escolas Municipais; Alimento suspeito: "Pão Forte". Doentes: 42; hospitalizados: 06. Período de incubação: 1 e 1/2 hora. Sintomas: vômito e dor abdominal. Encaminhados para análise pão forte e 4 rosquinhas. Pão forte: <i>Bacillus cereus</i> (430.000 ufc). DTA causada por <i>Bacillus cereus</i> .	GVE
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Cabo Verde – MG, 31/01/2010	24/02/2010	VISA/SSVS/SES-MG	Local: Festa Santos Reis no salão do Conselho de Desenvolvimento Comunitário. Doentes: 30; hospitalizados: 03. Sintomas: vômito, cólica, diarreia, náusea e cefaléia. Período de Incubação: 12 horas. Alimentos suspeitos: feijão, macarrão, carne com batata. Resultados bromatológicos: Feijão: <i>Diclostridium perfringens</i> 4,9 x 10 ⁶ ; Carne com batata: <i>E. coli</i> 1,8 x 10 ⁵ e <i>Diclostridium perfringens</i> 1,2 x 10 ⁵ ; Macarrão: 5000 UFC/1gr de <i>Escherichia coli</i> . Coproculturas: 6 negativas. DTA por <i>Diclostridium perfringens</i> .	GVE
Doença transmitida por alimento no Município de Virgínia – MG, 21/01/2010	24/02/2010	VISA/SSVS/SES-MG	Local de ocorrência: Hotel Fazenda. Data da ocorrência: 19 a 22 de janeiro. Pessoas doentes: 03. Sintomas: diarreia, vômito e febre. Alimentos consumidos: de self-service. Período de Incubação: 12 horas. Início de sintomas: 21/01. Sem coleta de material bromatológico, fezes ou água. DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Óbitos por síndrome febril hemorrágica (SFHA) no Município de Arcos – MG, 15/01/2010	21/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Residentes em Arcos: Paciente de 68 anos, feminina, óbito (BH), em 26/01 por dengue hemorrágica; Paciente de 26 anos, masculino, início de sintomas em 15/01, óbito (BH) em 09/02 por dengue com complicações.	GVA
Óbitos por síndrome febril hemorrágica (SFHA) no Município de Belo Horizonte – MG, 15/01/2010	21/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Paciente de 41 anos, sexo masculino, residente em BH, com plaquetopenia, óbito em 17/02/10; dengue hemorrágica. Paciente de 49 anos, sexo feminino, início sintomas em 15/02/10, óbito em	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			19/02/10; exames realizados para negativos. Sorologia para dengue não realizada por motivo de amostra inoportuna. Sorologias para febre maculosa, leptospirose, hantavirose e hepatites A, B e C negativas. Óbito de etiologia indeterminada. Paciente de 78 anos, sexo masculino, início sintomas em 01/02/10, febre por 3 semanas com manifestação hemorrágica; óbito em 19/02/10; sorologias para febre maculosa, leptospirose, hantavirose e hepatites A, B e C negativas. Óbito de etiologia indeterminada.	GVA
Síndrome febril hemorrágica (SFHA) no Município de Pompeu-MG, 23/01/2010	25/02/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Paciente masculino, 29 anos, zootecnista, residente em Pompeu. Sintomas em 23/01: febre, mialgia e dispnéia. Transferido para hospital particular de BH em 26/01 e CTI em 27/01. Evoluiu com derrame pleural, grande sangramento pela traqueostomia, choque hipovolêmico. Óbito em 11/02/10. PCR para influenza pandêmica (28/01) e sorologia para hantavirose negativas. Sem história de comorbidades (HIV negativo), viagens ou contato com pessoas com quadro respiratório. Óbito de etiologia indeterminada.	GVA
INFLUENZA A/CALIFÓRNIA/04-2009 H1N1, 18/03/2009	Minas Gerais 02/02/2010	UEPICAMPO/GIE/SE SES-MG	Informativo da OMS SE 8 (Pandemic H1N1- 2009 Update 89): mais de 213 países com casos confirmados de H1N1. As áreas que mantêm uma maior circulação do H1N1 são sul e sudeste da Ásia, principalmente a Tailândia, e em áreas limitadas do leste e sudeste da Europa que relatam aumento de doenças respiratórias: Grécia, Bulgária, Turquia, Slovaquia, Moldova e parte da Federação Russa. Nas Américas, com exceção da América Central e Caribe, persiste declínio da transmissão. Relato de aumento de circulação da Influenza B, H3N2 e vírus sincicial respiratório em áreas na Ásia, Europa e oeste da África. Número de óbitos: 16.226; 7484 nas Américas, 4266 na Europa. Em MG , de abril de 2009 até 27/02/2010, (SE 08), foram notificados 9.735 casos suspeitos de SG (SINAN); confirmados 1552 casos por H1N1, 473 por outros agentes e 1637 casos descartados; 205 óbitos por Influenza A (H1N1). Em 2010, até SE 08, foram notificados 73 casos de SG e 52 de SRAG; confirmados 04 casos (1óbito) por H1N1(BH: 2; Douradoquara:1, Monte Carmelo:1).	GVE UEPICAMPO
Dengue em Minas Gerais, 02/02/2010	01/03/2010	GVA/SE/SVS SES-MG	Casos notificados em fevereiro = 14545; total de casos notificados no Estado em 2010 = 27747; 3 casos de FHD (1 óbito), 6 casos de dengue com complicações (6 óbitos). Os municípios com as maiores taxas de incidência por 100.00 habitantes foram: Carangola : 5.304; Moema : 4881; Arcos : 4440; Bom Despacho : 2.261; Pirapora : 1700; Caeté : 1262; Paraopeba :	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

			1229; Lagoa da Prata: 1074; Unai: 1050; Montes Claros: 982; Igarapé: 938; Araçuaí: 810; Paracatu: 513; Ituiutaba: 375; Uberaba: 371; Betim: 286; Araguari: 264; Divinópolis: 180; Governador Valadares: 162 e Belo Horizonte: 144. Na análise das internações para tratamento de dengue (clássica e hemorrágica), reguladas pelo SUSfácilMG, a partir da SE nº 52 de 2009 foram observadas curvas ascendentes das internações para as macrorregiões oeste, leste, nordeste, centro e noroeste. Na distribuição das internações para tratamento de dengue, por faixa etária, das SE de 1 a 5 de 2010, predominaram os idosos, os adultos de 25 a 30 anos e as crianças de 6 a 12 anos.	GVA UEPICAMPO REGULAÇÃO
--	--	--	--	-------------------------------

DATA DA PUBLICAÇÃO: 28/02/2010



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

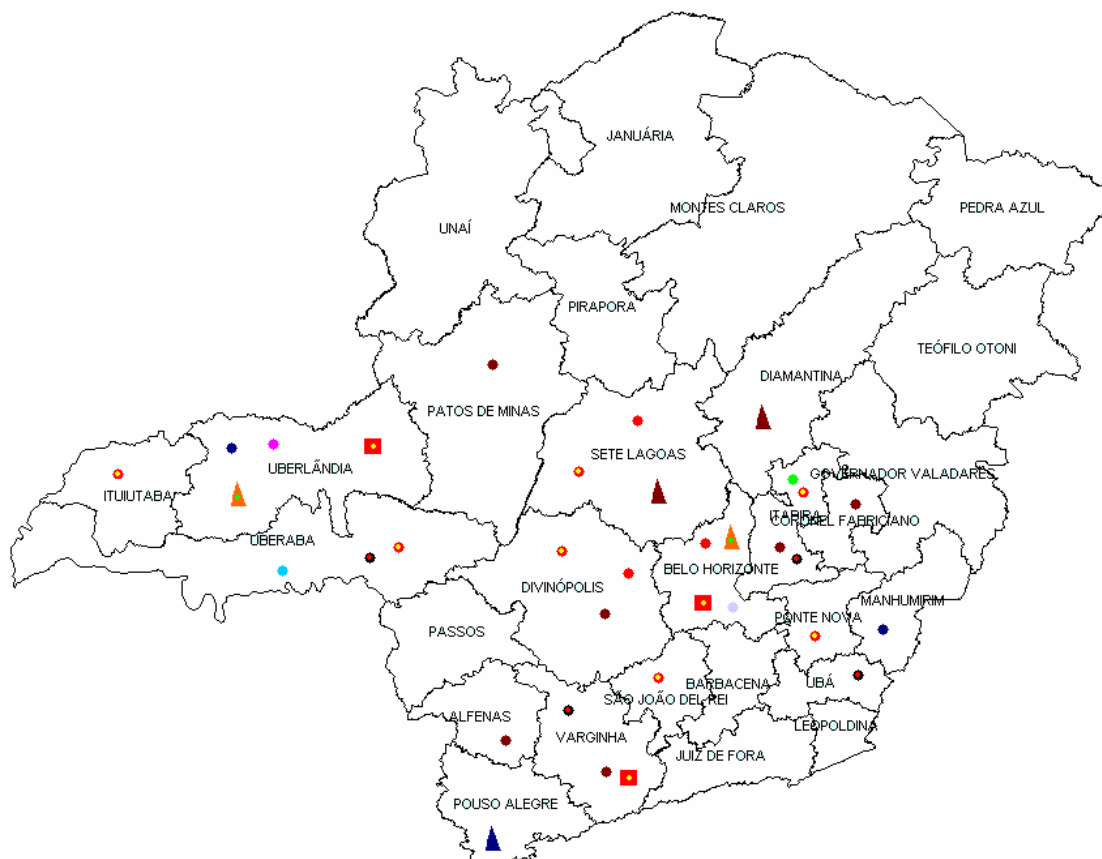
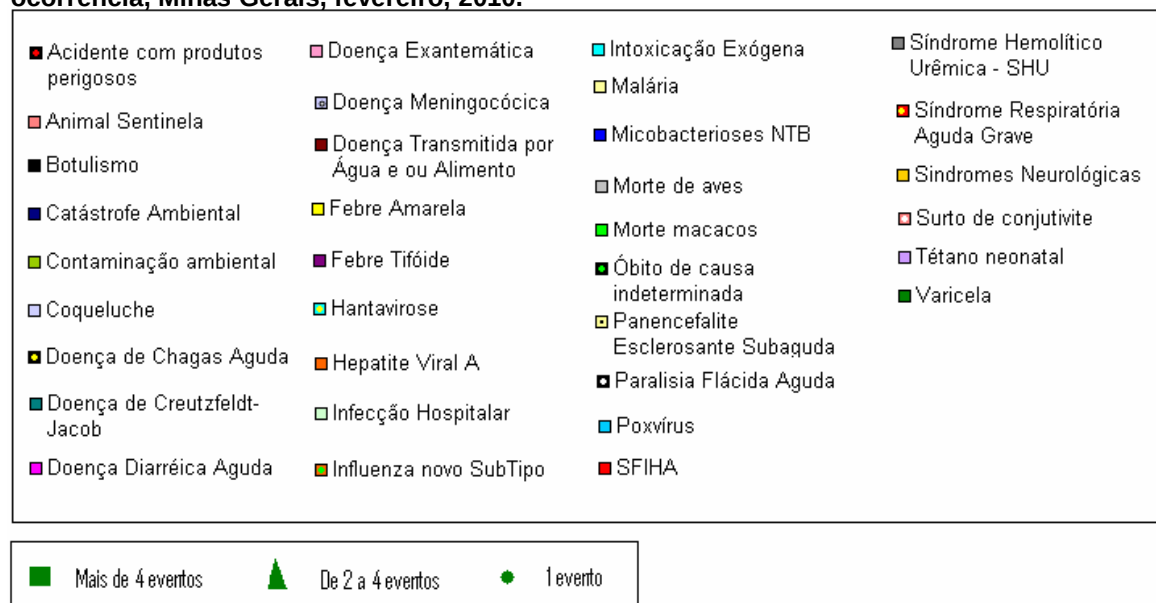


Figura 1 - Distribuição dos agravos de notificação imediata por Gerência Regional de Saúde de ocorrência, Minas Gerais, fevereiro, 2010.



Eventos

Não foram recebidas notificações de eventos que constam no anexo II da Portaria SVS/MS nº 5 de 21/02/2006 e no anexo II da resolução SES-MG nº 1481 de 16 de maio de 2008 provenientes das Gerências Regionais de Saúde, em branco, na figura